

Editorial

Caros colegas,

O quinto número da Revista ADSO está finalmente concluído.

Ao longo dos últimos meses, foram muitos os desafios para a nova Direção e para o novo Corpo Editorial da Revista. Desde logo, era prioritário assegurar que o padrão de qualidade dos primeiros números fosse, pelo menos, respeitado. Ao mesmo tempo, era consensual que seria fundamental investir em outras três frentes: 1) conclusão do processo de registo da Revista enquanto junto das entidades responsáveis, 2) concluir a migração da publicação para um sistema eletrónico de gestão editorial e 3) vocacionar progressivamente os conteúdos da Revista para aspetos relacionados com o ensino de Medicina, na sua vertente pré- e pós-graduada.

Relativamente ao ponto 1, estamos em condições de anunciar que o processo de registo na Entidade Reguladora para a Comunicação Social está praticamente terminado, devendo ficar concluído com a publicação do presente número da Revista. O passo seguinte será o registo da Revista na Biblioteca Nacional de Portugal, tendo em vista a obtenção do ISSN, número de identificação único para publicações em série, essencial para consolidar a identidade da publicação. Paralelamente, é com prazer que anunciamos que a Revista ADSO foi já incluída no Índice das Revistas Médicas Portuguesas (Índice RMP), devendo a indexação dos artigos até agora publicados ficar concluída em breve.

Relativamente ao ponto 2, é um prazer informar que nesta altura todo o processo editorial está automatizado, desde a submissão à publicação, passando pelo processo de revisão interpares com anonimização dos manuscritos e pela fase de produção gráfica. Contudo, a curva de aprendizagem necessária à utilização de uma ferramenta eletrónica deste tipo, faz antever que será necessário mais tempo até que todo o processo decorra de forma fluida. Valerá a pena. Aproveita-se ainda a oportunidade para solicitar que todos os autores façam uma leitura atenta das instruções fornecidas no sítio da revista antes de concluírem qualquer submissão. A hiperligação para a referida página é o seguinte:

<http://adso.com.pt/revadso/about/submissions#onlineSubmissions>

O cumprimento destas instruções contribuirá para que o processo de análise e revisão dos artigos ocorra de forma mais célere.

Relativamente ao ponto 3, reconhecemos que ainda há muito caminho a percorrer. Existe uma grande variabilidade no tipo de ensino pré- e pós-graduado que é oferecido aos alunos e internos. Esta variabilidade, que implica necessariamente abordagens pedagógicas mais ou menos bem-sucedidas, reflete não só a heterogeneidade das filosofias de ensino das diferentes Escolas Médicas, como também as assimetrias regionais dos próprios programas de internato em Medicina Geral e Familiar. Estas diferenças não representam um problema em si mesmo e poderão mesmo ser desejáveis, mas têm sido desaproveitadas na sua capacidade de gerar conhecimento. É precisamente aqui, que consideramos que a Revista ADSO poderá ser uma mais-valia. Façamos dela um fórum de partilha e discussão sobre o ensino da Medicina Geral e Familiar em Portugal.

Bem hajam,
Luís Alves